

ESCOLA TECNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
PARQUE DA JUVENTUDE  
CURSO DE MUSEOLOGIA

Gabriela Bassan Piedade  
Josué Costa Paiva  
Luciara Santos Ribeiro

CARANDIRU: ESTÉTICAS DO COTIDIANO

Formato ProAC

São Paulo  
2015

123456 7

## Proposta Completa

### Pessoa Física

Data impressão: 29/06/2015 17:59:26

#### Dados do Proponente

**Número CGP/Protocolo**

1745116394

**Nome do Responsável Legal**

Gabriela Bassan Piedade

**CPF**

361.494.638-00

**RG**

435479659

#### Dados da Proposta de Projeto

**Código do Projeto**

18240

**Readequação Orçamentária**

Não

**Ajuste Financeiro**

Não

**Nome do Projeto**

CARANDIRU: ESTÉTICAS DO COTIDIANO

**Status Proposta**

Não Finalizado

**Segmento Cultural**

Museu

**Data Início**

02/10/2015

**Data Fim**

02/10/2016

**Prestação de Contas**

O período para agendar a prestação de contas é de

**03/10/2016 até 02/11/2016**

através do email [pcproac@sp.gov.br](mailto:pcproac@sp.gov.br)

#### Resumo do Projeto

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar o projeto de exposição Carandiru: Estéticas do Cotidiano. Nosso interesse é transitar entre a museologia, antropologia e sociologia. Buscamos nesse trabalho justificar e contextualizar o tema da exposição, o Espaço Memória do Carandiru, o histórico da Casa de Detenção do Carandiru, as peças selecionadas, a expografia criada, o conceito educacional, o material de comunicação, cronograma e orçamento. Através deste projeto evidenciamos que a formação do acervo do Espaço Memória Carandiru e o imaginário referente aos seus criadores, ex-detentos da Casa de Detenção do Carandiru, dentro da sociedade brasileira estão permeados por diversos estereótipos e preconceitos. No exame da relação estabelecida entre Sophia Bisilliat, Maureen Bisilliat, Ana Mae Barbosa e Paulo Freire propõe-se aqui uma exposição que apresente a produção estética de forma multidisciplinar e sendo parte da educação e prática do cotidiano, na tentativa de re-humanizar os ex-detentos e apresentado-os como sujeitos de ação, pensamento e reflexão. Este estudo é uma primeira síntese de diferentes movimentos e meios estéticos presentes em peças do Acervo do Espaço Memória do Carandiru, em vista disso, não objetivamos aqui abarcar toda a presença estética presentes no dia-a-dia dos ex-detentos.

#### Descrição

Este projeto se propõe a agrupar e estudar algumas peças do Espaço Memória do Carandiru através das suas estéticas do cotidiano. O acervo do Espaço Memória do Carandiru foi organizado por Maureen Bisilliat durante as décadas de 80/90 do século passado. Não há nenhuma novidade em encontrarmos peças como as apresentadas neste projeto em acervos penitenciários, mas o que nos interessa nessa pesquisa é estabelecer diálogos estéticos que poucas vezes são apresentados, e de outro, contribuir para o esforço de identificar, organizar essas produções de modo à re-humanizar seus criadores na condição de ex-detentos da Casa de Detenção do Carandiru. Nestes termos, esta pesquisa cruza um estudo sobre sociologia, educação e artes. Pretendemos ao longo do projeto fazer notar as semelhanças que permearam os objetos apresentados, pensamento e as ações semelhantes através de leituras de teóricos como Ana Mae Barbosa e Paulo Freire.

#### Objetivos

Visto a negligência do Estado em relação à sua população carcerária, esta exposição busca apresentar a produção realizada pelos detentos do Carandiru através das oficinas artísticas e que fazem parte, atualmente, do acervo do Espaço Memória do Carandiru. Da mesma forma, expor intervenções realizadas dentro das imediações da Casa de Detenção. Buscamos apresentar o detento através de um olhar humanizado, onde este se apresenta como produtor e agente de ações artísticas em seu cotidiano.

#### Justificativa do Projeto

A exposição Carandiru: Estéticas do Cotidiano pretende desvencilhar as referências da maioria de seu público de uma visão com pré-conceitos sobre um local que a maioria apenas tem informação através de publicações da grande mídia, que visam realçar o lado pejorativo de um local de reclusão e conseqüentemente, de quem reside ali, neste caso a penitenciária. Destacando que a atividade-fim de uma casa de detenção é "reeducar" seus moradores para a volta ao convívio em sociedade, o que na maioria das vezes ocorre com estes detentos é o julgamento da sociedade por estarem cumprindo sua pena, e por estarem restritos seus direitos de liberdade. Pensando a casa de detenção como um local que visa a ressocialização de seus detentos, o ambiente do

presídio não parece o local ideal para essa "mudança de conduta" de seus detentos. Em sua maioria, as casas de detenção, presídios, penitenciárias, enfim, todo o local ligado ao ambiente carcerário, não possui condições e infra-estrutura para uma mudança de conduta de seus moradores, isso por que faltam mesmo as condições mínimas de dignidade para estes moradores. 14 Tomando como partido a inquietude destes detentos e sua preocupação com relação ao lado de fora dos muros da detenção, e ao que virá junto com a futura liberdade, tendo em vista esta mesma sociedade que os menospreza por estarem reclusos, a exposição tem como disparadoras as angústias destes homens. Decidimos abordar nesta exposição um lado que é pouco conhecido da vida dos moradores do antigo Complexo Penitenciário Carandiru. Para desmistificar e trazer uma reflexão para o público resolvemos abordar as atividades culturais e artísticas desenvolvidas na Casa de Detenção do Carandiru. Através do acervo do Espaço de Memória Carandiru, procuramos objetos que mostram o desenvolvimento deste trabalho, assim como este era visto dentro da Casa de Detenção, tanto pelos praticantes quanto pela Direção da Casa/Estado, pois eram tidos em muitas vezes como benefício para os seus praticantes. Muitas das atividades artísticas desenvolvidas revelaram grandes talentos entre os detentos além de dar novas oportunidades dos mesmos se reinserirem na sociedade. Queremos mostrar o quanto essas atividades eram importantes para a ocupação dos detentos, além de mostrar como era o desenvolvimento dessas atividades, tanto para os educadores como para os detentos.

#### Contrapartida do Projeto

A contrapartida inicia-se com a gratuidade do acesso a exposição, realização de oficinas educativas para grupos escolares, realização de seminário com duração de 4 dias, doação de material de apoio/ tecnológico para o Espaço Memória Carandiru no encerramento da exposição

#### Outras Informações

#### Locais de Realização do Projeto

Cidade	Estado
São Paulo	SP

#### Dados do Responsável Técnico/Artístico

CPF	Nome	Endereço	Complem.	CEP	Telefone	Celular
36149463800	Gabriela Bassan Piedade	Rua do Corcovado 134	p 06 e 43 ap 18	05038-040	(11) 2737-8691	

#### Dados da Ficha Técnica do Projeto

Nome	Função	CPF
Josué Costa Paiva	Coordenação Geral	40048593877
Luciara Santos rRibeiro	Coordenação Geral	37007237843

#### Resumo das Fontes de Financiamento

##### Fontes de Financiamento Externas

	Valor
<b>SUBTOTAL</b>	R\$ 0,00

##### Fontes de Financiamento do Programa de Ação Cultural

	Valor
Incentivo Fiscal (Lei 12.268/06)	R\$ 150.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	R\$ 150.000,00

Leis Municipais de Incentivo

<b>TOTAL</b>	R\$ 150.000,00
--------------	----------------

#### Planilha Orçamentária

##### 1 - Grupo Despesas de Pré-Produção/Preparação

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
1.1 - Outros: <b>Montagem (expografia e luminotécnica)</b>	1	Serviço	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	18/02/2016	02/03/2016
1.2 - Outros: <b>Tintas para a pintura do espaço expositivo</b>	5	Unidade	R\$ 114,90	R\$ 574,50	02/12/2015	12/12/2015
1.3 - Outros: <b>MDF para as paredes 52 metros</b>	1	Serviço	R\$ 4.143,65	R\$ 4.143,65	02/10/2015	02/01/2016

1.4 - Outros: <b>Impressão de 3000 folders A4 6 páginas 4x4 papel couchê brilho 115g dobra sanfonada vinco</b>	1	Serviço	R\$ 1.528,55	R\$ 1.528,55	02/10/2015	02/01/2016
1.5 - Outros: <b>Impressão de 5000 cartazes A3 Couchê 115g Brilho</b>	1	Serviço	R\$ 849,99	R\$ 849,99	02/10/2015	02/01/2016
1.6 - Outros: <b>Serviço de projeto gráfico para mídia impressa (programa)</b>	1	Serviço	R\$ 777,50	R\$ 777,50	02/10/2015	03/02/2016
1.7 - Outros: <b>Serviço de projeto gráfico para mídia impressa (cartaz)</b>	1	Serviço	R\$ 987,00	R\$ 987,00	02/10/2015	03/02/2016
1.8 - Outros: <b>Serviço de projeto gráfico para mídia impressa (folder)</b>	1	Serviço	R\$ 696,67	R\$ 696,67	02/10/2015	03/02/2016
1.9 - Outros: <b>Arquiteto</b>	56	Hora	R\$ 69,51	R\$ 3.892,56	02/10/2015	03/03/2016
1.10 - Outros: <b>Marcenaria</b>	4	Mês	R\$ 2.120,00	R\$ 8.480,00	20/01/2016	03/03/2016
1.11 - Outros: <b>Assessoria Museológica</b>	1	Profissional	R\$ 15.081,00	R\$ 15.081,00	02/10/2015	02/10/2016
<b>SUBTOTAL</b>				R\$ 45.011,42		

**2 - Grupo de Despesas de Produção e Execução**

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
2.1 - Outros: <b>Equipe de limpeza/pintura</b>	4	Serviço	R\$ 3.200,00	R\$ 12.800,00	10/04/2016	30/04/2016
2.2 - Outros: <b>Equipe de desmontagem</b>	4	Serviço	R\$ 14.576,00	R\$ 58.304,00	10/04/2016	30/04/2016
2.3 - Outros: <b>Aluguel de lote de 100 cadeiras de plástico para o seminário do educativo</b>	6	Diária	R\$ 139,17	R\$ 835,02	12/03/2016	17/03/2016
2.4 - Outros: <b>Caixa de som</b>	4	Diária	R\$ 90,00	R\$ 360,00	12/02/2016	16/03/2016
2.5 - Outros: <b>Contratação de Orientadores de Público</b>	3	Mês	R\$ 1.100,00	R\$ 3.300,00	02/02/2016	10/04/2016
2.6 - Outros: <b>Contratação de Seguranças</b>	2	Mês	R\$ 1.024,00	R\$ 2.048,00	02/02/2016	10/04/2016
2.7 - Outros: <b>Contratação de Supervisor do Educativo</b>	1	Serviço	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	02/10/2015	10/04/2016
2.8 - Outros: <b>Contratação de Educadores</b>	5	Mês	R\$ 2.100,00	R\$ 10.500,00	03/02/2016	10/04/2016
2.9 - Outros: <b>Motorista (para transporte dos palestrantes da programação do educativo)</b>	3	Diária	R\$ 100,00	R\$ 300,00	13/03/2016	16/03/2016
2.10 - Outros: <b>Câmera fotográfica</b>	1	Unidade	R\$ 1.220,00	R\$ 1.220,00	02/02/2016	12/02/2016
2.11 - Outros: <b>Aluguel de automóvel popular (tarifa básica/econômica), sem motorista, quilômetro livre, sem seguro</b>	3	Locação	R\$ 114,96	R\$ 344,88	13/03/2016	16/03/2016
2.12 - Outros: <b>Confecção de jogo de imagens para os professores</b>	10	Unidade	R\$ 50,00	R\$ 500,00	02/02/2016	16/02/2016
2.13 - Outros: <b>Impressão de 10 fotografias de Luciana Chistovam em papel couchê brilho 170g A1</b>	1	Serviço	R\$ 200,00	R\$ 200,00	02/02/2016	16/02/2016
2.14 - Outros: <b>Impressão do Jogo da Memória para o Educativo</b>	10	Unidade	R\$ 15,00	R\$ 150,00	02/02/2016	16/02/2016
2.15 - Outros: <b>Pagamento dos convidados do Seminário: Arte- Educação e Reclusão</b>	4	Unidade	R\$ 350,00	R\$ 1.400,00	20/03/2016	20/03/2016
2.16 - Outros: <b>Pagamento de diária dos oficinairos</b>	6	Unidade	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00	20/03/2016	20/03/2016
2.17 - Outros: <b>Extintores</b>	4	Unidade	R\$ 99,00	R\$ 396,00	02/02/2016	17/02/2016
2.18 - Outros: <b>Contratação de Atendente de Guarda Volumes</b>	1	Mês	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	02/02/2016	10/04/2016
2.19 - Outros: <b>Contratação de Recepcionistas</b>	2	Mês	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00	02/02/2016	10/04/2016

**SUBTOTAL** R\$ 102.457,90**3 - Grupo de Despesas com Assessoria de Imprensa/Divulgação e Mídia**

Limite: até 20% do total Fonte ProAC (resolução SC Nº 96, Artigo 7º).

Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
			<b>SUBTOTAL</b>	R\$ 0,00	

**4 - Grupo de Despesas de Custos Administrativos**

Limite: até 15% do total Fonte ProAC (resolução SC Nº 96, Artigo 7º).

Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
1	Taxa	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00	02/10/2015	02/10/2016
			<b>SUBTOTAL</b>	R\$ 2.100,00	

**5 - Grupo de Despesas com Impostos/Taxas/Tarifas Bancárias/Contribuições e Seguros (Grupo descontinuado em 2015)****SUBTOTAL PROJETO** R\$ 149.569,32**6 - Elaboração e Agenciamento**

Limite: até 10% do subtotal do projeto (resolução SC Nº 96, Artigo 7º).

Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
1	Serviço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	29/06/2015	29/06/2015
1	Serviço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	29/06/2015	29/06/2015
			<b>SUBTOTAL</b>	R\$ 0,00	

**TOTAL PLANILHA ORÇAMENTÁRIA** R\$ 149.569,32**TOTAL** R\$ 150.000,00**Documentos Necessários****Instruções**

Enviar documentação solicitada no Artigo 4º da Resolução SC Nº 96, de 22 de novembro de 2011.

A documentação deverá ser enviada pelo correio para:

Secretaria de Estado da Cultura  
Programa de Ação Cultural - ProAC - ICMS  
Rua Mauá, 51, sala 205  
Bairro: Luz, CEP: 01028-900  
São Paulo/SP

**Remetente:**

- Identificar o proponente (nome / razão social e nº do protocolo),
- Identificar o nome do projeto (nome e nº do projeto)
- Identificar endereço do proponente

A documentação também poderá ser apresentada em envelope fechado e devidamente identificado no Núcleo de Protocolo e Expedição da Secretaria de Estado da Cultura, situado no andar térreo à Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo - em dias úteis, das 10 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

**Declarações Obrigatórias**

Declaro, nos termos do art. 18º da Lei 12.269 de 20/02/2006 que:

- As informações aqui prestadas, no projeto, são de minha inteira responsabilidade e podem, a qualquer momento, ser comprovadas;
- Estou ciente da obrigatoriedade de fazer constar o crédito à Lei Estadual de Incentivo a Cultura, nas peças promocionais, no produto final ou serviço, conforme modelo definido pelo plano de divulgação.

**Termo de Ciência**

Li o manual de prestação de contas do PROAC ICMS ( Link Manual ) e declaro a devida ciência a respeito da forma de realização das despesas, prestação de contas e demais responsabilidades contidas no referido manual.

**Termo de Responsabilidade**

Estou ciente que são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário relativo ao meu projeto cultural, e que ao apresentá-lo este deve ser acompanhado dos documentos básicos e dos específicos de cada área, sem os quais a análise e a tramitação do projeto ficarão prejudicadas por minha exclusiva responsabilidade.

**Li e entendi os termos do Artigo 18º da Lei 12.269 de 20/02/2006, o Termo de Responsabilidade e o Termo de Ciência**

**indicados acima.**

Local/data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

Nome do proponente: \_\_\_\_\_

Assinatura do Proponente: \_\_\_\_\_

[Imprimir](#) [Fechar](#)